



Hotéis e restaurantes de Copacabana vão fornecer o óleo para produzir biodiesel. Planta de produção instalada no bairro vai gerar emprego, renda e preservar meio ambiente

# A usina de Copacabana

Pesquisadores da Coppe têm projeto premiado pela ONU que pretende instalar no bairro planta de biodiesel. Unidade vai reciclar 130 mil litros de óleo descartados por ano na região

LUCIENE BRAGA  
lbraga@odianet.com.br

Um estudo da Coppe-UFRJ premiado pelo Programa de Meio Ambiente da Organização das Nações Unidas (ONU) pretende instalar em Copacabana uma pequena usina de produção de biodiesel. O projeto — coordenado pelo professor Rogério Valle, do Laboratório de Sistemas Avançados de Gestão da Produção (Sage) da Coppe — mostra vantagens ambientais e socioeconômicas para o bairro que concentra o maior número de hotéis e restaurantes do Rio. Na base da proposta, está a coleta seletiva dos 130 mil litros anuais de óleo descartado diretamente na rede de esgotos pelos cerca de 200 estabelecimentos.

“A coleta poderia ser feita por meio de uma empresa cooperativa que se beneficiaria com a venda do óleo para a planta-piloto”, explica Valle. O

projeto teria forte repercussão na redução de impactos gerados pelo descarte do óleo no meio ambiente e ainda traria ao bairro novas oportunidades de emprego e renda.

Os pesquisadores lembram que, até 2013, por determinação de lei federal, a adição de biodiesel à mistura do óleo diesel, hoje em 2% (B2) chegará a 5% nos postos do País (B5). Mas já há empresas, como a Martin-Brower, que utilizam marca ainda superior na mistura. A responsável pela Logística e Distribuição da rede de

## CAPACIDADE

### 25 MIL

*Em litros, é o potencial diário de produção da usina piloto que a Coppe-UFRJ usou como parâmetro para criar o projeto que foi premiado pelas Nações Unidas*



Lanchonetes da rede McDonald's já enviam óleo para reciclagem

lanchonetes do McDonald's já está testando o diesel B100 (100% biodiesel), produzido a partir da reciclagem do óleo das lojas. Anualmente, os restaurantes da rede McDonald's utilizam 3 milhões de litros de óleo de cozinha na fritura. Esse volume, quando destinado integralmente para a reciclagem em combustível, poderá abastecer com diesel B40 (40% biodiesel) toda a frota de caminhões da rede no País.

Para analisar os impactos ambientais na região de Copacabana, o estudo adotou como referência a planta-piloto do laboratório do Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais (Ivig), da Coppe, com capacidade de produção de 250 litros de biodiesel a cada duas horas. Hoje, a usina piloto tem capacidade de produzir 25 mil litros por dia.

O estudo, que foi premiado pela Organização das Nações Unidas com o 'Life Cycle Initiative Award for LCA projects in developing countries', teve a participação de alunos de pós-graduação do curso de Engenharia de Produção da Coppe e de alunos de graduação do curso de Engenharia Ambiental da UFRJ.

Nas páginas 34 e 35, vantagens do biodiesel